



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

NOTA **Jornal da Cidade - 25/02/2015**

PSB repudia acusações feitas por ex-prefeito Sukita

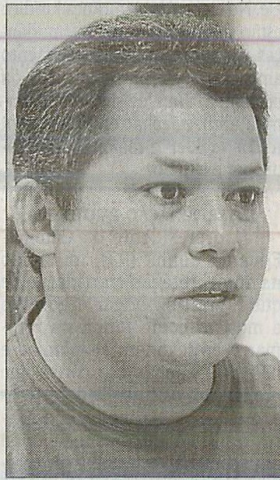
A comissão executiva estadual do PSB em Sergipe emitiu uma nota repudiando as acusações feitas pelo ex-prefeito Manoel Sukita contra o senador Valadares e membros do partido. A nota prestou “solidariedade irrestrita” ao senador Valadares, que o partido tem como maior liderança, e aos filiados Paulo Viana, Jorge Rabelo e José Carlos Felizola, “pelas agressões injustas e descabidas de que foram vítimas”.

“Toda vez que o ex-prefeito perde uma causa na Justiça, ao invés de se recolher para organizar sua defesa com seus advogados, parte para o ataque político sem ao menos respeitar as decisões emanadas do Judiciário e do Ministério Público, que já lhe impuseram várias derrotas e sanções, em Sergi-

pe e em Brasília”, diz o texto.

A nota fala ainda que como Sukita perdeu em todas as instâncias, no seu intento de registrar a sua candidatura, o ex-prefeito resolveu, “em tentativa desesperada”, entrar na Justiça Eleitoral com uma queixa-crime contra três membros do partido (Jorge Rabelo, Paulo Viana e José Carlos Felizola), sob a alegação de que teriam “falsificado” a sua assinatura no documento de renúncia de sua candidatura no ano passado – e juntou um laudo pericial para justificar o pedido.

“O Ministério Público Eleitoral comprovou então perante a juíza eleitoral que a assinatura de Sukita no seu ato de renúncia era autêntica. Recorde-se que ele havia pedido ao TRE, antes da eleição



Arquivo JC

POLÊMICA SOBRE candidatura de Sukita continua rendendo embates

de 2014, que reconsiderasse a sua renúncia sem contestar em nenhum momento a validade de sua assinatura. Não alegou fraude. Só agora, que não tem mais recurso viável, inventa falsificação que a Justiça Eleitoral repudiou”, continuou a nota.

A direção do PSB afirma ainda que Sukita tentou ludibriar a Justiça e o Ministério Público. “Perdeu a ação e de acusador passou a ser réu pela prática de denúncia caluniosa movida pelo Ministério Público. Sem ter argumento para se defender de seus atos inconsequentes, apenas para conseguir espaço na mídia agride a quem sempre o ajudou enquanto agiu corretamente, para fugir de seus erros e de suas responsabilidades”, acusa a sigla.